

A HETEROQUELIA EM SEIS ESPÉCIES DE EGLÍDEOS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS DO BRASIL MERIDIONAL (CRUSTACEA, DECAPODA, AEGLIDAE). *Tainã Gonçalves Loureiro, Alessandra Angélica de Pádua Bueno, Georgina Bond Buckup (orient.) (UFRGS).*

A heteroquelia, condição de desigualdade no tamanho dos quelípodos, é um fenômeno bastante variável entre os crustáceos decápodos. As espécies do gênero *Aegla* possuem grande diversificação quanto ao tamanho e o formato dos quelípodos. Em decorrência disso, estas características são muitas vezes utilizadas para classificação taxonômica dos mesmos. Com o objetivo de testar a ocorrência de heteroquelia entre machos e fêmeas de seis espécies de eglídeos, mediu-se com auxílio de um paquímetro de precisão 0,01 mm, o comprimento e a largura dos quelípodos e comprimento do cefalotórax de 257 exemplares de *Aegla jarai*, 157 de *Aegla leptodactyla*, 157 de *Aegla ligulata*, 93 de *Aegla schimitt*, 118 de *Aegla serrana* e 131 de *Aegla uruguayana*. Todos os indivíduos analisados são oriundos da Coleção Científica de Crustáceos do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Os dados foram analisados utilizando-se o teste t para amostras independentes, quando os dados possuíam variâncias homogêneas, e o teste de Wilcoxon quando os dados possuíam variâncias desiguais. Em ambos os testes utilizou-se um nível de significância de 95%. Observou-se heteroquelia apenas em machos e fêmeas de *Aegla uruguayana*, em machos de *Aegla ligulata* e machos de *Aegla serrana*. Esses apresentaram o quelípodo esquerdo maior em mais de 70% dos indivíduos. A diferença entre o tamanho dos quelípodos pode estar associada ao uso diferencial dos mesmos durante a fase juvenil, à utilização do quelípodo maior durante a corte com função de "display" ou para combate. Nas demais espécies estudadas, sempre ocorreu um quelípodo maior do que o outro, sem haver diferenças significativas. (CNPq).